

## ***DISCURSO DE POSSE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR CARLOS ALBERTO DIREITO\****

---

**CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO\*\***  
*Secretário de Estado de Educação*

Recebo de Vossa Excelência, Professora Maria Yedda Linhares, intelectual que todos respeitamos por sua vida dedicada à ciência e ao magistério, o cargo de Secretário de Estado de Educação, com profunda consciência dos pesados encargos que me incumbem.

Em um país como o nosso, com lacunas angustiantes no setor educação, os desafios que se põem exigem coragem e determinação. Mais que nunca é chegada a hora de abrir as portas do futuro tratando de estabelecer prioridades corretas para a ampliação do acesso ao ensino, com a qualidade adequada.

Os velhos métodos exclusivamente quantitativos para tratar a questão educacional, por sua comprovada inoperância, já não podem mais ser aplicados. A mudança que se há de realizar, se quisermos vencer a situação crítica na qual nos encontramos, é investir na qualidade da escola, como centro verdadeiro de aprendizagem, de democratização do saber, de formação de agentes sociais úteis para a transformação da sociedade, sob o sinal da justiça social e da liberdade.

A escola deve priorizar a sua função básica de ensinar, sem o que se lhe distorce o sentido e prejudica o seu alcance no projeto de desenvolvimento das sociedades.

Ao lado da expansão do acesso, abertas as portas das escolas para que todos possam adentrá-las como direito e como dever, é necessário programar, com equilíbrio e racionalidade, os meios para a qualificação do ensino ministrado. De nada adianta a preocupação com a

---

\* Secretário de Estado de Educação, 1987/1988.

maquiagem das escolas se não pensamos no seu conteúdo. Dessa maneira, estamos preocupados com a integração de toda a rede, atendidas as necessidades das escolas urbanas e rurais.

Pensar desse modo é pensar primeiramente nos professores, os quais, conscientes da função social de sua profissão, não podem ser encarados na antiga versão sonhadora do apostolado no deserto. Os professores compõem o importante segmento da sociedade que precisa receber do poder público os meios para desempenhar o seu papel profissional. É desejo do Governador Moreira Franco que a Secretaria de Estado da Educação no seu governo seja a casa dos professores.

Ao longo de sua vitoriosa jornada eleitoral, consagrada pela manifestação amplamente majoritária do povo, o governador Moreira Franco reiterou a atenção do seu governo para a educação. Tal atenção há de ser expressa como prioridade para a aplicação de uma política educacional voltada para todo o povo. Isso certamente exclui qualquer concentração de recursos em ações que resultem em benefício de reduzidas parcelas da população que busca a escolarização nos diversos graus de ensino. É preciso não esquecer que o mestre Anísio Teixeira, que criou a escola-parque, não descurou de ocupar a ociosidade dos espaços disponíveis para acolher o maior número de crianças dentro da escola. Implanta-se o caos, atrasa-se o desenvolvimento, inviabiliza-se o futuro, quando não se tem presente que o governo cuida do todo e não da parte.

Um primeiro e decisivo passo é modernizar a administração do sistema educacional do nosso Estado. É firme disposição do Governador Moreira Franco perseguir a descentralização administrativa, a desconcentração do poder decisório. Isto significa levar em conta as múltiplas realidades regionais fluminenses. E para tanto é essencial fortalecer a ação do poder público municipal, apoiando os Prefeitos, os Secretários municipais de educação, no esforço de atender as singularidades das comunidades locais.

A municipalização do ensino é, a nosso ver, um objetivo que será alcançado, a partir de um diálogo democrático com os segmentos diretamente interessados. Não é mais possível conviver com os entraves da burocracia centralizadora que impõe caminhos sinuosos para decisões que podem e devem ser rápidas.

Na mesma esteira da reforma administrativa está a obtenção de dados confiáveis sobre educação. Vamos trabalhar duro para que a Secretaria de Estado tenha um sistema de informações competente, utilizando os recursos da informática, de tal modo que todos tenhamos elementos para operar com segurança.

O tratamento da atividade-meio não pode fazer-se isolado do norte oferecido pela política educacional. A Aliança Popular Democrática, que venceu as eleições, e dentro dela, o meu partido, o PMDB, tem posições amadurecidas para a educação. E as tem com plena consciência de que as urgências são imensas. Desse modo, o esforço para a modernização da Secretaria de Estado da Educação, com o máximo aproveitamento do quadro docente nas escolas, far-se-á concomitantemente ao exercício executivo na direção de responder às demandas do sistema.

Será assim no pré-escolar, hoje com atendimento ainda muito precário pelo poder público. Corrigir essa deficiência é prioridade para o Governador Moreira Franco. Vamos levar em conta que a pré-escola, além de um estágio necessário à melhoria da qualidade do ensino nos graus imediatamente posteriores, tem uma larga importância para o povo trabalhador.

Os dados sobre o primeiro grau são dramáticos em nosso país. Cada dia um maior número de crianças na faixa etária própria não chega ao banco escolar. E, quando chega, não consegue cumprir o percurso. Vamos combater sem tréguas para alcançar a permanência da criança o

maior tempo na escola, dentro de padrões compatíveis com o atendimento pedagógico competente. Vamos começar pela rápida extinção do terceiro turno, hoje amplamente reconhecido pelos professores da rede e estudiosos da Educação Brasileira como uma das principais variáveis da deteriorização da nossa escola pública. Vamos tudo fazer para que as nossas crianças cumpram a obrigatoriedade do primeiro grau, sem os atropelos dos horários minguados, e das carências de condições concretas para um ensino de qualidade.

O segundo grau tem sido um simples corredor para o qual o poder público não tem dado atenção. Da população escolar em faixa etária própria, um grande contingente não consegue acesso. É imperativo rasgar essa página dolorosa. E para isso o Governador Moreira Franco perseguirá sem descanso o objetivo de ampliar o número de vagas. Quer com isso que em cada município de nosso Estado as escolas de segundo grau estejam presentes para aqueles que desejam desde logo entrar no mercado de trabalho, ou desvendar os caminhos do ensino superior.

Se vamos cuidar com devoção especial dos nossos alunos que cumprem no seu tempo o curso respectivo, não nos esqueceremos daqueles que não o fazem. O supletivo é um setor que será cuidado com a especificidade que merece. Vamos restabelecer o seu valor, eliminando as mazelas que malsinam o seu papel no sistema educacional.

Meus Senhores.

A tarefa é árdua. Mas para cumpri-la estaremos todos mobilizados. Trabalharemos juntos. Toda a comunidade participará, em clima de confiança, assegurado pelo debate democrático das idéias, com respeito à pluralidade das nossas convicções. Para isso acreditamos no servidor de nossa Secretaria, leal à instituição sempre, nas associações profissionais de todas as categorias que trabalham dentro do sistema, nas associações de pais, na iniciativa privada, nas universidades sediadas em

nosso Estado, na nossa universidade estadual, para a qual estará assegurada a autonomia pedagógica, financeira e administrativa. A nossa responsabilidade é solidária; e nós seremos cobrados.

Vamos trabalhar de mãos dadas. Com austeridade. Com equilíbrio. Com firmeza. Com amor. Cumpriremos bem o nosso destino se soubermos que o papel do Estado de fortalecer a credibilidade da rede pública é nossa missão, na abrangência da sociedade democrática e pluralista.

Com fé e esperança vamos começar.

Muito obrigado.